



**ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS CROMOSSOMOS SUPRANUMERÁRIOS NA POPULAÇÃO DE *Prochilodus lineatus* (CHARACIFORMES, PROCHILODONTIDAE) DO RIO MOGI-GUAÇU.**

MANOLO PENITENTE<sup>1</sup>; JOSÉ AUGUSTO SENHORINI<sup>2</sup>; FAUSTO FORESTI<sup>3</sup>;  
FÁBIO PORTO-FORESTI<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru – SP, e-mail: manolopenitente@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais, Pirassununga – SP, e-mail: jose.senhorini@icmbio.gov.br

<sup>3</sup> Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

<sup>4</sup> Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu-SP, Departamento de Morfologia, email: fforesti@ibb.unesp.br

**Resumo:** Vários estudos citogenéticos realizados em *Prochilodus lineatus* descrevem um interessante sistema de cromossomos supranumerários, podendo ocorrer três tipos morfológicos: B-acrocêntrico, B-metacêntrico e B-submetacêntrico. Diante disto, o presente trabalho teve como objetivo estudar a herança e frequência das três variantes de cromossomos B nesta espécie. Foram capturados 136 exemplares, os quais compuseram as linhagens parentais de *P. lineatus*, provenientes do rio Mogi-Guaçu e mantidos nos tanques de criação do CEPTA/ICMBio. A partir deste plantel de matrizes, foram obtidos cinco cruzamentos controlados para averiguar a herança e padrão de transmissão destes supranumerários nesta espécie. Ao realizar a análise sobre a frequência de cada variante de cromossomo B, constatou-se uma variação na distribuição destes supranumerários na população. O tipo B-metacêntrico com a maior frequência (73,30%), seguido do tipo B-submetacêntrico (25,22%) e o tipo B-acrocêntrico com uma menor incidência (1,48%). O padrão de transmissão destes supranumerários obtidos pelos cruzamentos induzidos mostrou estar relacionado com a frequência, sendo os tipos B-acro e B-submeta com padrão de transmissão abaixo da taxa Mendeliana ( $k_B=0,375$  e  $k_B=0,385$ , respectivamente) e a variante B-meta indicando um padrão de transmissão acumulativo ( $k_B=0,587$ ). A partir destes resultados é possível inferir que os tipos B-acrocêntrico e B-submetacêntrico encontram-se em uma fase de extinção, enquanto que o tipo B-metacêntrico aparenta estar se acumulando a cada geração, refletindo em uma maior frequência na população. Diante disto, o padrão de transmissão do cromossomo B-metacêntrico deve corresponder ao mecanismo que assegura a manutenção e fixação deste tipo de B na população, em detrimento dos demais morfotipos.

**Palavras-chave:** Cromossomos B; Herança; Polimorfismo; Citogenética; Curimatá.